

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 75.283.564/0002-69 FILIAL

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

DATA DE ABERTURA 09/01/1978

NOME EMPRESARIAL

MITRA DIOCESANA DE APUCARANA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)

CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LOURDES DE APUCARANA

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas ou filosóficas

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

Não informada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA

322-0 - ORGANIZACAO RELIGIOSA

LOGRADOURO

PC RUI BARBOSA

ENDEREÇO ELETRÔNICO

86.800-700

BAIRRO/DISTRITO

CENTRO

MUNICÍPIO

NÚMERO

S/N

APUCARANA

COMPLEMENTO

TELEFONE

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL

ATIVA

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL

DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL

24/09/2005

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 27/03/2015 às 16:37:04 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

PR

Voltar



CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LOURDES

Diocese de Apucarana - PR
Praça Rui Barbosa, s/nº - Centro. Apucarana-PR
CEP: 86800-970 - Caixa Postal: 374

E-mail: catedralapucarana@hotmail.com - **Home-page:**

www.catedralapucarana.com.br

Fones: (43)3424-5251 - (43)9936-2434 - Fax: (43)3422-7797

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO - I

DA FUNDAÇÃO, DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

- ARTIGO 1º. A PARTORAL DA TERCEIRA IDADE DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES DE APUCARANA (CATEDRAL DE APUCARANA), fundada nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná em 05 de junho de 1999, é uma Entidade Civil constituída por número ilimitado de sócios; sem fins lucrativos tem a finalidade de cuidar, orientar e coordenar os interesses dos associados, no desenvolvimento de suas atividades conforme o Artigo 3º.
- ARTIGO 2º. A PASTORAL DA TERCEIRA IDADE DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES DE APUCARANA, que poderá ser designada apela sigla "PATRI", terá sede em foro na Praça Rui Barbosa, Catedral de Apucarana, nesta cidade, sendo ilimitado o seu tempo de duração, com base de atuação em todo o Território da Diocese de Apucarana, regendo-se por este estatuto aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de ____ de _____ de _____ de ______ de _______
- ARTIGO 3º. Os objetivos da PASTORAL DA TERCEIRA IDADE são:
 - a) criar oportunidades de lazer, com ênfase especial à música, através do Coral "NOVIÇAS REBELDES" e outras iniciativas que vierem a ser criadas;
 - b) manter programas de palestras sobre assuntos de interesse geral do grupo;
 - c) colaborar com as demais Pastorais, através do trabalho voluntário;
 - d) desenvolver mecanismos que venham ao encontro dos objetivos da Pastoral;
 - e) lutar por conseguir uma melhor qualidade de vida dos idosos em geral;
 - f) propiciar a criação e desenvolvimento de mecanismos, organizações e recursos que possibilitem e garantam a integração, autonomia, presença e efetiva atuação da entidade nos projetos e programas de interesse comunitário.

PARÁGRAFO ÚNICO - A "PATRI" priorizará a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à informação, à cultura, ao esporte, ao lazer, à dignidade, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

ARTIGO 4º. – Para o atendimento de seus objetivos, a Pastoral poderá celebrar acordos, contratos e convênios com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, remunerados ou não.

CAPÍTULO II

DO PATRIMÔNIO, MOVIMENTAÇÃO E RECURSO FINANCEIROS

O Patrimônio da "PATRI" é constituído por valores consignados por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade ou posse e por todos aqueles, que vier a adquirir ou possuir.

ARTIGO 5º. - São recursos da PASTORAL:

- a) as rendas oriundas das mensalidades e taxa de inscrição;
- b) arrecadação com promoções;
- c) doações ou transferências recebidas por meio de acordos, convênios ou subvenções recebidas de entidades Públicas ou Privadas:
- d) das rendas por prestação de serviços;
- e) da venda de bens adquiridos a qualquer título, assim como da renda dos mesmos:
- f) outras eventuais contribuições.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Toda e qualquer renda obtida pela Pastoral reverterá em benefício de suas atividades, em especial o Coral "Noviças Rebeldes", não podendo ter qualquer outra destinação, e sua aplicação deverá ser integralmente no país.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Casos excepcionais de aplicação da receita serão discutidos em Assembléia Geral Extraordinária para isso convocada, com aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes com direito a voto.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO SOCIAL, DIREITOS, DEVERES, PENALIDADES E

EXCLUSÃO DOS SÓCIOS

ARTIGO 6º. – A Pastoral compõe-se de pessoas de ambos os sexos, em número ilimitado, sem distinção de cor, raça, condição social, financeira, credo religioso ou convicção política, admitidos nos termos deste Estatuto, conforme Art 8º.

ARTIGO 7°. - A Pastoral tem as seguintes categorias de associados:

- a) sócio fundador;
- b) sócio efetivo;
- c) sócio benemérito;
- d) sócio honorário:
- e) sócio contribuinte;

PARÁGRAFO PRIMEIRO – São sócios fundadores aqueles cujos nomes constam da ata de fundação da Pastoral, subordinados às obrigações da Tesouraria idênticas aos demais.

PARÁGRAFO SEGUNDO – São sócios efetivos todos aqueles que se associarem à Pastoral, a partir da data de fundação.

PARÁGRAFO TERCEIRO – São assim considerados sócios beneméritos as pessoas que vierem a Prestar Relevantes Serviços à Pastoral e assim forem considerados em Assembléia Geral.

PARÁGRAFO QUARTO – Sócios honorários serão pessoas que vierem a prestar relevantes benefícios à pastoral, assim reconhecidos em Assembléia Geral.

PARÁGRAFO QUINTO – São sócios contribuintes aqueles que se ausentarem da cidade por motivo de mudança, porém mantiverem o pagamento das mensalidades.

I - As pessoas que receberem a comenda de beneméritos ou honorários, ficam dispensadas das obrigações dos demais sócios, inclusive os pagamentos de mensalidades e não terão direito a voto.

ARTIGO 9º. – A admissão dos sócios efetivos dar-se-á por proposta justificada e assinada por dois membros, fundadores ou efetivos, da Pastoral, em pleno gozo dos seus direitos estatutários.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A proposta de admissão deverá ser dirigida a Coordenação da Pastoral, que após os devidos trâmites, submeterá seu parecer à próxima Assembléia Geral.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O modelo de proposta de admissão, será aprovado em Assembléia.

- ARTIGO 10 São condições indispensáveis para que se possa integrar o quadro de associados da Pastoral:
 - a) Acatar e respeitar o presente estatuto;
 - b) Ter sua ficha de admissão aprovada em Assembléia;
 - c) Estar em gozo de seus direitos civis;
 - d) Não estar respondendo a processo nem ter condenação criminal.

DOS DIREITOS

- ARTIGO 11 São direitos dos sócios da Pastoral, que estiverem em pleno gozo d seus direitos estatuários:
 - a) participar das atividades da Pastoral;
 - b) propor à coordenação sugestões de interesse comum;
 - c) votar e ser votado para os cargos da Coordenação e Câmaras;
 - d) propor admissão de novos sócios;

PARÁGRAFO ÚNICO – Somente tem direito a voto nas Assembléias Gerais os sócios que estiverem em dia com a Tesouraria e demais obrigações junto à Pastoral.

DOS DEVERES

ARTIGO 12 - São deveres dos sócios:

a) contribuir com a Pastoral financeiramente através de mensalidades, cujo valor será fixado em Assembléia;

- b) colaborar com a Coordenação nas metas programadas e aprovadas em Assembléia;
- c) pagar com pontualidade as mensalidades ou contribuições e outras obrigações impostas pela Coordenação;
- d) pedir o desligamento da Pastoral quando desejar se afastar do quadro de associados;
- e) participar das Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;
- f) desempenhar com lisura e dedicação os cargos a que for eleito em Assembléia ou nomeado pela Coordenação;
- g) participar de todos os eventos e promoções realizadas pela Pastoral, participar e discutir os assuntos das reuniões e Assembléias;
- h) votar e concorrer a cargos eletivos, disponibilizando sempre seu nome;
- i) auxiliar a Coordenação no desenvolvimento das metas propostas pela Pastoral;
- j) respeitar as decisões e deliberações das Assembléias Gerais;
- k) acatar os atos administrativos da Coordenação em cumprimento à Assembléia Geral;
- qualquer associado tem a obrigação de levar ao conhecimento da Coordenação qualquer irregularidade praticada no ato da representação da Pastoral, sob pena de suspensão;

DAS PENALIDADES

- ARTIGO 13 Os associados estão sujeitos a penalidades de Advertência Verbal, Escrita, Suspensão e Exclusão a critério da Coordenação nos seguintes casos:
 - a) falta sem justificativa às Assembléias Gerais;
 - b) faltar às atividades da Câmara a que pertencer por três vezes consecutivas sem justificativa;
 - c) praticar atos levianos que atentem contra a moral e os bons costumes;
 - d) desobedecer às orientações da equipe coordenadora;

DA EXCLUSÃO

- ARTIGO 14 Serão excluídos do quadro de Associados:
 - a) os sócios com inadimplência de cinco meses ou mais;
 - b) os sócios que forem condenados por qualquer crime;
 - c) os sócios que atentarem contra o pudor, ou qualquer outro ato contra a moral e os bons costumes;
 - d) os sócios que atentarem contra o patrimônio da Pastoral;
 - e) a exclusão só será aprovada em reunião, por decisão da maioria dos membros da Coordenação Geral;

PARÁGRAFO ÚNICO – Fica assegurado ao sócio excluído, o direito de recorrer no prazo de quinze dias, contado do recebimento da notificação;

DA CASSAÇÃO

ARTIGO 15 – A cassação dos membros da Coordenação e do Conselho Fiscal, só poderá ser concretizada, em única instância, por deliberação e votação, em Assembléia Geral Extraordinária, especialmente para isso convocada e com aprovação de 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto.

CAPÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

- ARTIGO 16 São órgãos da administração da Pastoral:
 - a) Assembléia Geral;
 - b) Coordenação Geral;
 - c) Conselho Fiscal;
- ARTIGO 17 A Assembléia Geral, órgão soberano da Pastoral, é a reunião dos sócios, convocada e instalada na forma do presente Estatuto, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Pastoral, nos termos da pauta de convocação.
- ARTIGO 18 A Coordenação Geral será composta por seis pessoas, um coordenador indicado pelo Pároco da Catedral Nossa Senhora de Lourdes; Vice-Coordenador, Secretário, 2º. Secretário, Tesoureiro

- e 2º. Tesoureiro, eleitos em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim.
- a) O Coordenador Geral será de livre nomeação e Exoneração do pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Apucarana, por ser um cargo de confiança e poderá ser substituído de acordo com a conveniência da "PATRI" ou da Paróquia.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O mandato da Coordenação Geral e do Conselho Fiscal, será de três anos com posse no dia da eleição.

 a) A primeira gestão tem inicio dia 5 de junho de 1999, com termino na posse da nova gestão.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A renúncia tácita se caracteriza pela ausência injustificada a três reuniões consecutivas do membro titular do respectivo órgão.

ARTIGO 19 - O CONSELHO FISCAL, será composto por seis pessoas, sendo três efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembléia Geral.

ARTIGO 20 - À Assembléia Geral compete:

- a) eleger e empossar os membros da Coordenação Geral e do Conselho Fiscal, e destituí-los;
- b) reformar ou alterar o Estatuto da Pastoral;
- resolver sobre a dissolução da Pastoral e a destinação do seu patrimônio;
- d) julgar recursos contra atos ou resoluções da Coordenação Geral;
- e) resolver os casos que forem apresentados ou submetidos a seu exame e apreciação.

ARTIGO 21 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente:

- a) de ano em ano até o dia 10 de março, para proceder ao exame das contas e apreciação do relatório da Coordenação Geral, com o parecer do Conselho Fiscal;
- b) de três em três anos, no mês de novembro, para eleger a equipe de Coordenação Geral e o Conselho Fiscal.

ARTIGO 22 - A Assembléia Geral Extraordinária poderá ser convocada:

a) pelo Coordenador;

- b) pela maioria simples da Coordenação;
- c) pelo Conselho Fiscal;
- d) por requerimento de dois terços dos sócios fundadores e efetivos, em gozo de seus direitos estatuários.

ARTIGO 23 - A Assembléia Geral deverá ser convocada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, através de publicação específica em jornal local, ou por ofício individual a cada associado, com prazo mínimo de 10 (dez) dias, contendo a pauta.

PARÁGRAFO ÚNICO – O quorum exigido nas Assembléias será de maioria absoluta dos sócios com direito a voto, para a primeira convocação, e de qualquer numero de sócios, com direito a voto, para a segunda convocação, com intervalo mínimo de 30 (trinta) minutos após a primeira, devendo tais requisitos constar do edital de convocação.

ARTIGO 24 - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Coordenador da Pastoral, e na ausência ou impedimento, por seu substituto.

PARÁGRAFO ÚNICO – No caso de falta do Coordenador e seu substituto legal, será escolhido um dos sócios presentes, com direito a voto, para presidir à Assembléia Geral.

ARTIGO 25 — As deliberações das assembléias Gerais serão tomadas por maioria simples de votos dos sócios presentes em condições de votar.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A reforma ou modificação no Estatuto, no que se refere à alteração dos objetivos da Pastoral, bem como no caso de sua dissolução, só serão aprovadas por maioria de 2/3 (dois terços) dos sócios em gozo de seus direitos estatuários.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Não será permitido o voto por mandato.

PARÁGRAFO TERCEIRO – As atas das Assembléias Gerais serão lavradas nos respectivos livros, devendo constar em cada ata o número e as assinaturas dos sócios presentes ou indicadas a página do livro de presença, com o número de presentes.

DA COORDENAÇÃO GERAL

- ARTIGO 26 A Coordenação Geral reunir-se-á ordinariamente no final de cada trimestre e extraordinariamente toda vez que for convocada e só poderá deliberar com a presença mínima de três membros.
- ARTIGO 27 A Coordenação poderá constituir Câmaras de trabalhos, de assessoria, e execução, para auxiliá-la em seus trabalhos.
- ARTIGO 28 Além da pratica de todos os atos normais de gestão das realizações compete à Coordenação.
 - a) determinar as diretrizes da Pastoral na consecução de seus objetivos sociais;
 - b) criar, ampliar, reduzir ou extinguir organismos ou câmaras de serviços ou de atendimento social, nos termos deste Estatuto;
 - c) investir os recursos disponíveis da Pastoral, visando maiores vantagens a integração, recreação, utilização dos membros da pastoral e dos bens patrimoniais;
 - d) contratar pessoas especializadas para o desempenho de funções específicas;
 - e) Realizar operações de crédito, junto às instituições nacionais ou internacionais desde que não onerem os bens imóveis da Pastoral;
 - f) Prestar conta de sua gestão à Assembléia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal;
 - g) Aprovar o Regimento Interno da Pastoral e suas Câmaras de atuação;
 - h) Decidir sobre os pedidos de admissão, demissão, cassação e exclusão de associados;
 - i) Resolver os casos omissos neste Estatuto;

ARTIGO 29 - Ao Coordenador compete:

- a) representar a Pastoral ativa e passivamente, em juízo o fora dele;
- b) supervisionar a administração da Pastoral, cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, as resoluções das Assembléias Gerais e da Coordenação Geral;
- c) contratar, promover, remover, punir e dispensar funcionários e empregados e fixar-lhes a remuneração, obedecendo as Leis Trabalhistas;

- d) convocar e presidir as reuniões da Coordenação Geral, e as Assembléias Gerais;
- e) efetuar despesas urgentes de grande vulto "ad referendum" da Coordenação;
- f) transmitir ao Vice-Coordenador suas funções, quando impedido de exerce-las por mais de trinta dias consecutivos.

ARTIGO 30 - Ao Vice-Coordenador compete:

- a) substituir o Coordenador em suas faltas e impedimentos;
- b) dar desempenho a funções especiais que lhe sejam confiadas pelo Coordenador;
- c) auxiliar o Coordenador.

ARTIGO 31 - Ao Primeiro Secretario compete:

- a) substituir o Coordenador na falta do Vice;
- b) atender e supervisionar o expediente, redigir os relatórios da Coordenação Geral e as atas, lavrando-as nos livros próprios;
- c) secretariar as reuniões da Coordenação Geral;
- d) providenciar os dados necessários às reuniões da Coordenação Geral;
- e) zelar pela correspondência.

PARÁGRAFO ÚNICO – Ao Segundo Secretário compete substituir o primeiro Secretário em suas faltas e impedimentos.

ARTIGO 32 - Ao Primeiro Tesoureiro compete:

- a) coordenar os serviços de contabilidade, inclusive a organização dos balancetes e do balanço anual da Pastoral;
- b) apresentar relatórios, estudos e sugestões de interesse da Pastoral na área econômico-financeira;
- c) efetuar pagamentos, depois de devidamente processados e autorizados pelo Coordenador;
- d) assinar com o Coordenador a emissão de cheques e outros títulos quaisquer, que resultem em responsabilidade financeira para a Pastoral;
- e) receber e ter sob sua guarda o patrimônio mobiliário da Pastoral, que, por sua natureza, devam ser conservados sob sua custodia, receber as rendas, legados, transferências, subvenções e doações;

- f) Supervisionar os serviços de tesouraria, zelar pela boa ordem financeira da Pastoral e sob sua guarda o Caixa;
- g) Apresentar a Assembléia Geral o relatório anual do estado financeiro da Pastoral;
- h) Entregar ao seu sucessor os saldos existentes, os livros, documentos e valores em seu poder.

PARÁGRAFO ÚNICO - Ao Segundo Tesoureiro compete:

- a) substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas e impedimentos;
- b) Dar desempenho a funções especiais que lhe forem cometidas pelo Primeiro Tesoureiro e pela Coordenação Geral;
- ARTIGO 33 Todo e qualquer documento, para ter seu valor legal contra a Pastoral, deve ser assinado pelo Coordenador Geral da Pastoral, ou seu bastante procurador, com poderes especiais para cada caso.

ARTIGO 34 - Ao Conselho Fiscal compete:

- a) emitir parecer sobre o balanço geral, a demonstração de contas de receitas e despesas e a prestação de contas da Coordenação Geral;
- b) Examinar, a qualquer tempo, a escrituração contábil, os contratos, convênios e outras obrigações assumidas pela Pastoral;
- c) Opinar sobre o andamento das atividades econômicofinanceiras da Pastoral;
- d) Convocar a Assembléia Geral, conforme o Art. 23.

CAPITULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- ARTIGO 35 Os sócios, não responderão nem subsidiariamente, pelas obrigações assumidas pela Pastoral.
- ARTIGO 36 É vedado a remuneração da equipe que compõe a Coordenação Geral e o Conselho Fiscal, e não serão distribuídos lucros,

bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto.

- ARTIGO 37 O seu patrimônio, em caso de dissolução social, será destinado a outra Pastoral de fins semelhantes, situada na mesma Paróquia ou na Diocese.
- ARTIGO 38 É vedado, a qualquer membro da Coordenação Geral ou do Conselho Fiscal, isoladamente ou em conjunto, prestar endosso, aval ou fiança em favor de terceiros, ou pronunciar-se sobre assuntos polêmicos, religiosos ou políticos, em nome da Pastoral.
- ARTIGO 39 As disposições deste Estatuto serão explicitas, no que couber, por regimentos internos ou regulamentos, elaborados e submetidos a aprovação da Coordenação Geral.
- ARTIGO 40 Os casos omissos no presente Estatuto serão regulados e resolvidos pela Coordenação Geral, que os decidirá por maioria absoluta dos votos.
- ARTIGO 41 A Coordenação Geral fica constituída com as seguintes pessoas:
 - Coordenador Geral
 - Vice-Coordenador
 - Secretário
 - 2º. Secretário
 - Tesoureiro
 - 2º. Tesoureiro
- ARTIGO 42 O Conselho Fiscal tem a sua primeira composição com os seguintes membros: efetivos e na suplência

Apucarana, estado do Paraná,

		Connections of the SAS SASSA CO. Co., Co., Co., Co., Co., Co., Co., Co.
ala sel lemente e projectico ambien fermina de le constante de la constante de		
1/2 to 1/2/2/2/2 To 1/2/2/2/2	•	Charles here commences and the text 9 ft 1/ 8 3 d of
		And the second of the second o
		ga ili gi ar nguma dha ar ti tirayin ri ilira ili ili a si si si si si
		n as as a series of the company of the series of the serie
	•	
		Manager (1) (2) (3) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4
The Proposition of the State of		un Mana anni pius hydrfold allesse 4 (47), h (fr
		SECTION SECTIO
		8 Malhour religious symmetripolishis due trade (i.e. s.
Allen community (Belle have almost the	Lermo de abertura	
•		reconstruction of the state of
and annual country of any in the Antonia delication	Este hiro de 50 paginas, survira para	enters to the common term of the common of the design part of the common terms of the common of the
	o registro de atas das Pennios de direto-	and the second s
	L'i de Pesteral de 3ª Idade da l'asseria	Mar in distinctive transition productions, with distinct to the Coult of
- Lwarn will a Wood III	o registro de atas das Penniois de direto- ria da Pastoral da 3ª Idade, da Paróquia da Vatedral Nossa Denhora de Dourdes, de	
	da Valedral Vissa simula de Concesso,	and the state of t
unique constituti de la	Apucarana	Aller Management (1985) (1986)
		en e
		ation was a sound instanted program on the st. of the
The Particular Service		The second secon
TOTAL AND ARROWS THAT AND AND AND AND AND ARROWS THAT		
shi kudayan nama di dibilik karaba si Sand Makinas A		On Companion of State of the Companion of a 4 to the supervisor of the Companion of the Com
0		egy) v te ment valent verbit freih ist ist de een verbevordt ist 197 f. t.
		Secretary of the second of the
A SANS STATE OF SANS SANS SANS		A Charles and Annual Control of the
		A COMMENT OF PARTY AND A SECURITY OF THE PARTY OF THE PAR
page finalities, date active ; die a sie E. growing week neuer		. 11
and an area of the second and area of the second		
terms we write the schooling of my night		and the second section is an extensive to the second secon
		The base of the company of the control of the contr
		The second control of
		The state of the s
eren e fan de <u>sammele û</u> ntgeryde yn de <mark>stillende</mark> g de englishe		

Ata da 1ª Remicio

Aos dias 22 de Abril de 1997, apriz ter sido feita uma oração, foi realizada a 1º reunicio, da Pastoral da 3º idade, da Paróquia da Catedral Mossa Denhora de Courdes, estando presentes as seguintes pessõas: Posi Maria da Lonz Corrêa, Coordenadora

quanto from resolvido que seria realizado um cha mo dia ... para o langemento da Pastoral. Para este cha surão con vidadas pessõas das nossas relações dem maio en, bea maria Vorría Polha Dones, secretaria interina, larrei esta lita, que voi assinada por min, e pelas demais pessoas presentes a reunia.

Los Tio January Comatilia Jones

Ata da Pastoral da Jerceira Idade aa Catiolial Mossa Senhora de Loudes de Apuearana; laviada ma folha m=2 de livio em função.

Nos 5 dia do omes de Junto 1998 realizar-se uma reumas especial desta Pastoral para formação da diretoria, Sendo aclamada esordenadora Rose el aira da Louz Correa R 6 466 730 Secutaria. Durdes Galiano Arançam de Oliveira R 6 817488

Jesouriva - Anna Zafarlom Dórmu R 6 3819227-2.

Mão tendo mais mada a tratar lavia a segunte ata que depois de Apre erada sera assimada pelos membros da diretoria.

Secret - Burdes D'eira Jeson - Coma L. Bornio

Foi formada o conselho, reprisentado pela de a pucarana, a missa cate drat from assim constitu per distance Logla, e marina Silva. a nossa paiteral ten un eard compato atralmente po 39 minsto times in sais todas as tiras feiras. nesta dota timos 44 Reas i mais um saldo de 11 capas prantas no Hoter de 10 Reas cada uma, no mes de maio samente 19 membros pagaram a mensalidade de custo Para controle de caixa quero a qui régistrar que mes répassames Emis 40 Rears para a mossa instrutora do ceral. Foi adquido para a nessa pastoral 2 garafas imeas no vater de 34 Réais, mais de 42 Reais, no dia 4 de Julho 40, for arrecadado desig bails para e computo e mais 15 para que depois de a préciada Sera assinada pelos mentro da directoria

atang 3 da posteral a 35 man da catedral moisa Sinhora di Mande all apricarana Ches 30 dia de mus agesto realizados en contro dista pastoral con a presence da condinadora Resc maria da tenz cerra e a Lesoniana Una Zafarton Boine a Sectetaria Dundes Gations Aranja. di Cturua, esta recinco foi riatizada para acosto di caria foran reachdo 24 minsalation de and Vator de 48 Réais anais olumo capas and later di 20 Mais a Salde autirior de 42 Rians Sensonale une total de 1/0 Maria. C.V. Dugio 7 Reans Satale ali Bante totatizande 11700 fram gasta 46 Ricis pora a sussa instrutura di corat, for comprade 2 garages ou Valet ou 34 Reas, partitude de Belo 2.75 Totalizando in gasto 76.75 frequence solde positive 40.25 mate tende onces made a tratac Laviu a Signite ata que object di a princia Sia asimada. Leordinadora - Rle Diesetonia - 127 Barres sicretaria - Emilis At m. ata nº 4 da pastoral da 3º idade da catedral mossa Senhora di - Courdis de Cipacarana

as 27 dias de mes de Setembro 1999 realizar-se ancis un encostro desta pastoral com a presença da ecordenadora Rosi maria da Duz correa e a Lesonina ana zafarton Bornios e a secretaria foundes gahans carançani de Otivera, Figimos una premo cão no Raine Brigo que nos renden 290 e Reais recebbros mais una capa no vator de 10.00, mais 4.00 d omenia lidade atrazada, 50,00 de mensatidade de mes de agosto, mais Saldo anterio de 40,25 totalizando 394.25. foi gasto no mes de a gosto 75.00 ficando en Saldo positio 318,00 este saldo for depositado na eaixa economica federal, on as tendo mais mada à tatar lavier a segunte ata, Lourado Sija nosso senhor Jesus cristo, para Sempre Seja lourado ecordenadora RIC je Secret - Dundes Wina ata en 2 5 da pastoral da 3 ª idade da Catedral mossa Senhora de Loundes de a pucarana. ais 5 dias do mes de Novembro realizar Al mais uma rennia desta pastoral estavam presente a coordenadora Rosia Maria da Duz corrua, Ona Zafarlam Borni Durches Q. A. de Oliveira, esta reman foi realizada para a certos de mes de

Setembro e Outubro das oriensahdades da a das pastoral one ones de Setembro foi recetado Fingresso que faltaran de Pizo no valos de 35 Pians 24 mensahdade ou valor de 48. Réais foi gasto 40 Real com ajuda de custo da professora de caral, ficando em saldo 43 Real. Oro mes de Centulo foi recelor 22 Oriensalidade mo valor de 44 Real mais. uma capa 10 Real totalizando ecm Osaldo anternos 97 Reais, foi gasto 40 com ajuda de custo da prof. do coral 6 Reais em Salgados para remate ficando em saldo positivo mo mes de Outubro 51 Real, mão tendo mais mada a acrecentar lava a Segunte ata que em segundo Seda assurada Douvado Seja mosso Senhor Jesus Coordenactora 1980 de la Secretaria de La Secretaria de La Socia Otto me 6 da pasticial du 3º idade da forteda onossa Sentiera de formeles de apricasano. Cità 15 : slias de ones de exemen 1999 realizar se mais uma reunas desta Rose Maria da Duz errea da secretaria Hurdes of A de Oliveira e da Jesainera

para faser o mesmo tratallo sem gastos pela Pasto ral caletete parecida Tagani, lavrou a mesente e segue osnomes das desnais: (Magent Mirve A Grappina

* = Foram clados 0. 8 400,00 para a riagem a Lunardeli. Ata no 31. cos vente e très de maio, (23/06/13), às A6h30m, ma sala de Lecepcão da Catedral Senhora de Lourdes, estiveran reunidas com o mon Unihor Loberto Carrara Arlete Aparecida Yagani Losa Ciappina em companhia da regente Eliana Bobig Rossello e trataram dos seguentes anuntos: plete - palecida Tagani, opersentou-se como indicada pela ex Coordenadora senhora Ana Cecilia Holak como a mova Coordenadora da Tastoral do Sdoso e indago u au Wlonse nhor se ele teria outro nome para ocupar o cargo. messo declaror a contento que a mesma esta em mãos que conhece as atividades da Tastoral delete citor que está a mais de quime anos trabalhando com idosos. Foi Secretaria, Diretora Social e Presidente por très gesties (6 mos) da Associação Voluntários da Acte e da Cultura de Apucasa ma ma qual insere o Coral Nossa Senhocac Apareida trabalha como voluntária no Conselho Municipal do Sdaso como Vice Tresidente a Conselho Estadual do Idoso, Cerou o Estatuto do Idoso ela Pastocal na primeira fase, bem como o Cronograma de Atinidades, antes Geupo da 3ª Idade. Apre sentou a integrante Dua Losa Ciappina com resourera da l'astral of Covedenadora prestou exclarecimentos as Wlomenhor que a rastoral de hoje, começa nada e matéria financeira e ele oferèceu gentilmente tado o seu apaio, colocando o Salão Comunitário para atividades como lanches, bingos, baile, bazar, para promococo beneficientes e parantir um rio para as atividades como viagens du Coral. Ele

acrescentou mão ter limites de interantes

traido mas lembranças falou da Pastocal do Ldoso em Roma com mais de 300 participantes e além dos passeios tinham o artesanatos confeccio. nados para garantir as despesas e se iemanar nos grupos de trabalho. Per guntou quanto recebe a Regente e o profesor contratado pela ex Coode nação para Stiridades Sísicas. O Momenhor Roberto Carrara afirmou que todas as ativida des como bingo, bazar, coeal fazem parte indes solurel da Pastozal - mão fravendo separações entre -si. Tudo é Pastoral e que as atiridades sejam ocupadas principalmente por idosos. ulesejou sucesso e abençãos a nova Diretoria, podondo esta contar sempre com suas motivações. En Aleto Aparecida Pagani lavrei a mesente e segue assina thra de: At Pagul Clop Rosetto Ha no 32- " Amai um aus outros, como eu vos amei dine o Denhor" Minutos de reflescas. Sau. dação entre os participantes da recinião da Pastoral do Idóso, no Salão Comunitário da Catedral, dia resite de junho, às catorze horas e trista minutos, presidida por Alleta Aparelida Tagani, Coordenadora - que juntos Tragaram as seguintes metas: Formação da Diretora para os cargos lote Secretária. Diretora Social. Distri buição de atindades entre as Rideres de Grupo como Sestadilina, participação às missas mas quartas feiras colaborando mas Litingias, acolhidas... & Sdosos em Acqui. Cada grupo ofestará um buinde para soctéro entre amigos da Pastoral para contribuir no Caux Escha. Todosos integrantes devem oferbar cros so. ou em livro caixa, in dependente da atividade que participar. Novas vanteis reinhas serão confeccionadas por e no harerá limites much a Pastoral - sequences Union

das sugestões do Momenhor Roberto Canara. Os desistantes por suas rações não mais utilização dos desconto afirmados es n parcecia. A farmacia Botica Intiga, deir nos dexonto de 196 (clez 1 aus manipulados. Estuda. remis uma forma da fastoral contribuir dade apresentada pelo Pázaco da Igreja Imaculado Cora. cão de Maria, iniciada em maio, que eurge ração. Em agosto deste omo, às segundas feiras das catros e trinta às deservis e trinta, Curso de Aid em parceria com o Grupo Conviver-do Aube da Debedo ria que oferece o material necessário como: paro de mato, tinta, pinceis, linhas, baibanles vernos nos unir em todas as atividades a fager umo Pastoral ativa e determinada em - reunião hamscorreis em dima de harmonia e cordia. lidade e comentarios valiosos foram apresentados apis Pracav Final. For ora, delete Spanecida Tagani, presente que apos assinas, seguem as L Comolheiros escolvidos para avaliar os semolvidos pela Pastoral do Saloso Alogan Ana & Recli saboa C bartins Iva Rosa Ciappina Maria Luiza dor: Betoli M'Uza de Courdes Bonini Brosso morados

CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LOURDES PASTORAL DO IDOSO APUCARANA – PR

CRONOGRAMA 2015

Objetivo: Manter uma boa convivência social e familiar entre os integrantes da Pastoral.

Lema: Amor e convivência com bem-estar com integração social e ação espiritual.

Finalidade: Entrosamento de cordialidade entre todos os integrantes. Reconhecimento de qualidades pessoais para desenvolver a união e sociabilidade.

• Janeiro = Férias

"Cantai ao Senhor um cântico novo, porque fez maravilhas..." SI 98-1

• Fevereiro "Cantem glórias e louvam ao Senhor desde o nascer até o por do sol." Sl. 113-

3

- 03 Ginástica
- 05 Reinício do Coral
- 06 Dança
- 09 Baile de Salão
- 11 Dia da Padroeira
- 23 Reinício do Conviver
- Março "O Espírito Santo frequentemente nos toca com uma brisa suave". 1 Reis 19.12
- 03 Tarde Festiva Bingo
- 06 Dia da Mulher
- 11 Terço de Lourdes
- 19 Visita ao Santuário São José
- 29 Domingo missa
- Abril "Há diferentes tipos de trabalho na Igreja, mas é ao mesmo Senhor que estamos servindo". 1 Co. 12.5
 - 07 Tarde Festiva Bingo
 - 11 Terço de Lourdes
 - 19 Parque Santo Expedito (missa)
 - 24 Passeio Ecológico
 - Maio "Noé dava alegria ao Senhor" Gen 6-8
 - 05 Tarde Festiva
 - 08 Dia das Mães
 - 11 Terço de Lourdes
 - 21 Roteiro de Fé: Lunardeli
 - 31 Domingo missa
- Junho "Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, para o Senhor, e não para os homens". Col. 3,23
 - 02 Tarde Festiva Bingo (Junina)
 - 11 Terço de Lourdes
 - 21 Roteiro de Fé Arapongas

- Julho "Coopere tanto quanto possível. Façam o possível para viver em paz com todas as pessoas". Rm 12.18
 - 07 Tarde Festiva Bingo
 - 11 Terço de Lourdes
 - 17 Passeio Ecológico
 - Férias 16 à 29
- Agosto "Quem teve o hábito de rezar ao longo da vida, faz da oração a delícia de sua velhice". Frei Guimarães
 - 04 Tarde Festiva Bingo
 - 07 Dia dos Pais
 - 11 Terço de Lourdes
 - 30 Domingo Missa
- **Setembro** "Senhor, não me rejeites na minha velhice; não me abandones quando se vão as minhas forças". Sl. 71-9
 - 01 Tarde Festiva Bingo
 - 11 Terço de Lourdes
 - 21-25 Semana do Idoso
 - 23 Missa do Idoso 15 h
 - 24 Visita ao Lar São Vicente
- Outubro "Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!" SI 66
 - 07 Tarde Festiva Bingo
 - 11 Terço de Lourdes
 - 25 Roteiro da Fé Londrina
- Novembro "Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras, serve ao Senhor com alegria". Sl 100.1-2
 - 03 Tarde Festiva Bingo
 - 11 Terço de Lourdes
 - 29 Domingo de Missa
 - Dezembro "Vinde, cantemos ao Senhor; jubilemos à rocha da nossa salvação" SI 95-1-2
 - 02 Tarde Festiva Bingo (Natalina)
 - 11 Terço de Lourdes
 - 7-18 Cantata de Natal
 - 18 Festa de Encerramento
 - * O cronograma será flexível conforme as oportunidades e necessidades

"Tudo que se faz por amor, é oração" São Geraldo

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1 - Grupo Conviver Rainha da Paz - 2ªs - das 14h às 16h

2 - Baile de Salão - 2ªs - 16h às 1730h

3 - Ginástica - 3ªs/5ªs - 16h às 17h

4 - Dança (passos) - 6^as - 16h às 17h

5 - Novena N. S. do Perpétuo Socorro - 42s - 15h

6 - Terço de Lourdes - dia 11 às 9h

7 - Coral - 52s - 1430 às 16h

8 - Tarde Festiva - Bingo - 1^as 3^as - 14h às 1730h

9 – Missa – domingo – 5º domingo

10 - Missa para aniversariantes - 1ªs 6ªs - 1815h

11 – Parabéns aos aniversariantes – Tarde Festiva mensal

12 - Grupo da Adoração - 6ªs - 17h

13 - Grupo do Bem - Hospital

14 - Grupo da visitação Santa Isabel - à comunidade

Gesto Concreto (Partilha)

Lar São Vicente de Paula

Casa da Misericórdia

Casa de Apoio

Hospital da Providência (Idosos)

Diaconia N. S. do Perpétuo Socorro

Diaconia Sta. Rita de Cássia

Parcerias

Secretaria da Mulher

Secretaria de Ação Social

Secretaria de Turismo Farmácia Vale Verde

Grupos

Coordenador

Da Novena

Do Terço de Lourdes

Do Bingo

Do Conviver

Do Conviver

Da Visitação

Do Bem

Do Baile de Salão

Da Ginástica

Da Dança (passos)

Da Adoração

Do Coral

Faustino

Arlete

Hiroko

Marina

Lourdes Navarro

Arlete

Nair Cardoso

Palmira

Maria Alice

Diva

Arlete / Eliana

Líderes

Grupo 1 - Diva - 3422-0697

Grupo 2 - Marina - 3422-4010

Grupo 4 - Clara - 3422-5996

Grupo 3 - Nilsa - 3422-0590

Coordenadora da Pastoral do Idoso Arlete Aparecida Pagani – 9935-6322

Tesoureira

Diva Rosa Ciapina - 3422-0697

Regente

Eliana Cristina Bobig Rosseto - 3422-3956

Grupo do Conselho Municipal do Idoso (Catedral)

Arlete Aparecida Pagani

Diva Rosa Ciapina

Francisco Soares Dias Sobrinho

Maria Cleusa Valadão / Irmã Carmem

CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LOURDES PASTORAL DO IDOSO APUCARANA – PR

CRONOGRAMA 2014

Objetivo: Manter uma boa convivência social e familiar entre os integrantes da Pastoral.

Lema: Amor e convivência com bem-estar com integração social e ação espiritual.

Finalidade: Entrosamento de cordialidade entre todos os integrantes. Reconhecimento de qualidades pessoais para desenvolver a união e sociabilidade.

• Janeiro

- 21 Reinício do Grupo Conviver Rainha da Paz
- 22 Reinício da ginástica.

• Fevereiro

- 06 Reinício do Coral
- 11 Dia da Padroeira

Março

- 08 Dia da Mulher
- 11 Bingo Tarde Festiva
- 31 5° Domingo Missa

Abril

- 06 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço de Lourdes (6ª Feira)
- 27 Passeio Ecológico (domingo)

• Maio

- 09 1ª Feira de Artesanatos
- 11 Missa das Mães
- 25 Roteiro de Fé Lunardeli

Junho

- 03 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço de Lourdes (4ª Feira)
- 26 Festiva Junina
- 29 5º Domingo Missa

Julho

- 01 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço (6º Feira)
- **Férias**

Agosto

- 05 Bingo Tarde Festiva
- 10 Missa dos Pais
- 11 Terço de Lourdes (2ª feira)
- 31 5º Domingo Missa

Setembro

- 02 Bingo
- 11 Terço de Lourdes (5ª feira)
- 18 Asilo (5ª)
- 22 a 27 Semana do Idoso
- 28 Roteiro da Fé Arapongas

Outubro

- 07 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço de Lourdes Sábado
- 26 Roteiro da Fé Londrina

Novembro

- 04 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço de Lourdes (3ª feira)
- 30 5º Domingo Missa 18h

• Dezembro

- 02 Bingo Tarde Festiva
- 11 Terço de Lourdes (5ª feira)
- 18 Festiva de Natal
- 29 Missa 5º Domingo Missa

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Grupo Conviver $-2^{\underline{a}}s$ - das 1400 às 1700h Ginástica $-3^{\underline{a}}s/6^{\underline{a}}s$ - das 1600 às 1700h

Novena - 4^as - 1500h

Terço de Lourdes - dia 11 às 930h

Coral 52s das 1430 às 1630h

Grupo do Bem –

Tarde do Troca Troca – 1º 5º dos meses pares

Bingo – Tarde Festiva – 1ºs3ºs – das 1400 às 1730h

Missas - Domingo 1800h

Missa para Aniversariantes - 1º 6º

Parabéns aos aniversariantes – nas Tardes Festivas.

As reuniões serão trimestrais ou extraordinária.

Observações

^{*} O cronograma será flexível conforme as oportunidades e necessidades

[&]quot;Tudo que se faz por amor, é oração" São Geraldo



CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LOURDES

Diocese de Apucarana - PR Praça Rui Barbosa, s/n°-Centro. Apucarana-PR CEP: 86800-970 - Caixa Postal: 374

-mail: catedralapucarana@hotmail.com - Home-page: www.catedralapucarana.com.br

Fones: (43)3424-5251 - (43)9936-2434 - Fax: (43)3422-7797

Apucarana – PR, 27 de março de 2015

Declaração

Declaro para os devidos fins, que as senhoras: Arlete Aparecida Pagani e Diva Rosa Ciappina, estão à frente dos trabalhos da Pastoral do Idoso da Catedral Nossa Senhora de Lourdes e não são remuneradas pelos serviços prestados em nossa comunidade.

Por ser a expressão da verdade, assino a presente Declaração.

Atenciosamente,

Mons. Roberto Carrara

Pároco

AMAR O IDOSO

"Não desprezes nenhum homem na velhice, porque os que envelhecem foram como nós". Edo 8.7

Arlete Pagani

Velhice feliz é a mocidade bem planejada, bem vivida. É vir de uma família bem estruturada, um lar acolhedor. A velhice começa a ser preparada bem antes de ela chegar. A prevenção resulta melhor qualidade de vida nesta fase. Aumento da longevidade nas

chamadas "Terceira Idade", "Idade Feliz" ou "Melhor Idade". E como a vida neste século se estende, temos a chamada etapa da "Pessoa Idosa".

"Graças aos programas da Medicina e às melhores condições sociais e econômicas, a vida ampliou-se notavelmente em muitas regiões do mundo. Porém, é sempre verdade que os anos passam rapidamente. O dom da vida, apesar da fadiga e da dor que a caracteriza, é belo e precioso demais para que dele nos cansemos" (beato João Paulo II), O papa deu exemplo de quem aceitou a idade com paciência, fé, amor e incansável zelo e trabalho no exercício de suas responsabilidades.

Amar o idoso é fazer a nossa parte, como se alguém fizesse isso por nós também. Quem tem disponibilidade, deve engajar numa Pastoral do Idoso e sentir o quanto é benéfico servir ao próximo. "Vede como se amam", é significativo bíblico de comunhão em solidariedade.

Amar o idoso é reconhecer seus valores. É respeitar o Estatuto do Idoso e fazer valer as leis que o protege. "O envelhecimento é um direito personalíssimo e sua proteção um direito social" (...) "É obri-



gação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade".

Amar o idoso é, sim, dar uma assistência social privilegiada e diferenciada, é dar, sobretudo, considerável gesto de boa acolhida aonde chegar e estiver.,

Amar o idoso é ser solidário, adotar uma postura adequada às suas provações e favorecer o habitat sem constrangimento.

Amar o idoso é ter complacência no "ter tempo" para ouvir suas ideias, lamentos, gemidos e bons conselhos pela vivência adquirida. É inserir na sociedade a manifestação de apreço, cordialidade, consideração pela fase avançada e demonstrar o quanto ele é um exemplo de vida, trabalho e perseverança.

Amar o idoso é preparar-lhe o bem estar no seio da família. É passar aos jovens que a idade chega, sendo melhor considerar os dias vividos, cuidando hoje para chegar bem na velhice feliz.

A autora é membro do Conselho Estadual do Idoso, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso e Coordenadora da Pastoral do Idoso da Catedral de Apucarana.

Amaz o idos é demonstrar

Outubro de 2013 15

AMAR O IDOSO

"Não desprezes nenhum homem na velhice, porque os que envelhecem foram como nós". Edo 8.7

Arlete Pagani

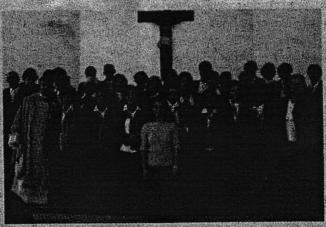
Velhice feliz é a mocidade bem planejada, bem vivida. É vir de uma família bem estruturada, um lar acolhedor. A velhice começa a ser preparada bem antes de ela chegar. A prevenção resulta melhor qualidade de vida nesta fase. Aumento da longevidade nas

chamadas "Terceira Idade", "Idade Feliz" ou "Melhor Idade". E como a vida neste século se estende, temos a chamada etapa da "Pessoa Idosa".

"Graças aos programas da Medicina e às melhores condições sociais e econômicas, a vida ampliou-se notavelmente em muitas regiões do mundo. Porém, é sempre verdade que os anos passam rapidamente. O dom da vida, apesar da fadiga e da dor que a caracteriza, é belo e precioso demais para que dele nos cansemos" (beato João Paulo II), © papa deu exemplo de quem aceitou a idade com paciência, fé, amor e incansável zelo e trabalho no exercício de suas responsabilidades.

Amar o idoso é fazer a nossa parte, como se alguém fizesse isso por nós também. Quem tem disponibilidade, deve engajar numa Pastoral do Idoso e sentir o quanto é benéfico servir ao próximo. "Vede como se amam", é significativo bíblico de comunhão em solidariedade.

Amar o idose é reconhecer seus valores. É respeitar o Estatuto do idoso e fazer valer as leis que o protege. "O envelhecimento é um direito personalíssimo e sua proteção um direito social" (...) "É obri-



gação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade".

Amar o idoso é, sim, dar uma assistência social privilegiada e diferenciada, é dar, sobretudo, considerável gesto de boa acolhida aonde chegar e estiver.

Amar o idoso é ser solidário, adotar uma postura adequada às suas provações e favorecer o habitat sem constrangimento.

Amar o idoso é ter complacência no "ter tempo" para ouvir suas ideias, lamentos, gemidos e bons conselhos pela vivência adquirida. É inserir na sociedade a manifestação de apreço, cordialidade, consideração pela fase avançada e demonstrar o quanto ele é um exemplo de vida, trabalho e perseverança.

Amar o idoso é preparar-lhe o bem estar no seio da família. É passar aos jovens que à idade chega, sendo melhor considerar os dias vividos, cuidando hoje para chegar bem na velhice feliz.

A autora é membro do Conselho Estadual do Idoso, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso e Coordenadora da Pastoral do Idoso da Catedral de Apucarana.



POBERPODER CHARIO

Estado do Paraná JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE APUCARANA

CARTORIO DO DISTRIBUIDOR E ANEXOS

DAGMAR EDMILSON RIVELINI MARTINS
SERVENTUARIO TITULAR

MIRIAM S. M. FRANCHINI MARTINS
Funcionaria Juramentada

O REFERIDO E VERDADE E DOU FE.

- APUCARANA, 31 DE MARÇO

DE 2.015

-DAGNAR E.R. HARTINS -



PODERPODER CHUDARIO

Estado do Paraná JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE APUCARANA

CARTORIO DO DISTRIBUIDOR E AMEXOS

DAGMAR EDMILSON RIVELINI MARTINS
SERVENTUARIO TITULAR

MIRIAM S. M. FRANCHINI MARTINS
Funcionaria Juramentada

CERTIFICO. que atendendo a-cartorio a meu cargo os livros de distribuicoes de Acoes e Carterias CRIMINAIS (inclusive Juizado Especial). deles nada consta existir contra DIVA ROSA CIAPPINA, filha de Fedro Rosa e Maria Ester

O REFERIDO E VERDADE E DOU FE.

APUCARANA, 31 DE MARCO

DE 2.015

-DAGMAR PARTINS -

STRIBUIDOR-